



1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		Unidade	2 T 18	3 T 18	4 T 18	1 T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	559.259	546.542	291.910	588.208	584.621
Negócios de distribuição	R\$ mil	334.712	341.853	544.569	415.623	465.182
Outros	R\$ mil	15.995	3.167	3.350	9.927	28.590
Lucro líquido	R\$ mil	1.062.388	873.779	716.888	1.013.758	1.078.393
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	909.966	891.562	839.829	1.013.758	1.078.393
RSPL ajustado¹	%	39,7	38,1	41,4	58,9	61,4
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade²	%	33,9	34,1	32,9	37,2	27,1
Índice de comissionamento²	%	25,3	24,8	41,9	32,3	30,6
Índice de despesas gerais e administrativas²	%	12,3	15,2	19,4	14,9	12,8
Índice combinado²	%	71,3	73,9	94,1	84,1	70,3
Índice combinado ampliado²	%	67,0	69,4	86,5	75,1	69,3
RSPL ajustado	%	52,0	52,3	30,1	57,9	74,4
Índice de solvência	%	189,4	170,2	166,7	157,8	142,3
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	242.537	248.019	256.766	262.783	272.660
Taxa de gestão	%	109	108	108	107	105
RSPL ajustado	%	42,9	35,6	24,7	52,3	37,3
Índice de solvência	%	197,9	196,7	168,4	173,4	163,7
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.508	9.382	9.043	8.842	8.806
Margem financeira de juros	p.p.	0,6	3,5	3,9	3,3	3,5
RSPL ajustado	%	(0,7)	30,0	40,1	32,8	21,4
Índice de solvência	%	196,6	207,9	186,8	191,6	200,2
BB Corretora						
Margem operacional	%	77,2	77,5	82,7	79,7	80,9
Margem líquida	%	53,6	53,5	56,9	54,5	55,3

¹ O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% até o 3T18 e de 85% do 4T18 em diante, e desconsiderando atualização monetária.

² Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 18	1T 19	2T 19	s/ 2T 18	s/ 1T 19	1S 18	1S 19	s/ 1S 18
Resultado de investimentos em participações societárias	885.982	1.002.039	1.053.393	18,9	5,1	1.785.771	2.055.432	15,1
Negócios de risco e acumulação	559.259	588.208	584.621	4,5	(0,6)	1.073.444	1.172.829	9,3
Brasilseg	278.923	226.211	287.600	3,1	27,1	526.845	513.811	(2,5)
MAPFRE BB SH2	12.561	-	-	-	-	6.929	-	-
Brasilprev	222.896	286.534	209.621	(6,0)	(26,8)	420.628	496.155	18,0
IRB Brasil-RE	42.978	49.443	69.348	61,4	40,3	81.494	118.791	45,8
Brasilcap	(436)	21411	15.294	-	(28,6)	31.950	36.705	14,9
Brasildental	2.336	4.609	2.758	18,1	(40,2)	5.597	7.367	31,6
Negócios de distribuição	334.712	415.623	465.182	39,0	11,9	726.082	880.805	21,3
Outros	(7.988)	(1.792)	3.590	-	-	(13.754)	1.798	-
Despesas gerais e administrativas	(7.439)	(3.373)	(5.567)	(25,2)	65,1	(13.643)	(8.939)	(34,5)
Despesas com pessoal	(3.347)	(2.481)	(2.533)	(24,3)	2,1	(6.367)	(5.014)	(21,3)
Despesas administrativas	(1.379)	(956)	(640)	(53,6)	(33,0)	(2.678)	(1.596)	(40,4)
Despesas com tributos	(2.672)	(1.730)	(2.374)	(11,1)	37,2	(4.523)	(4.104)	(9,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(41)	1.794	(20)	(51,8)	-	(74)	1.775	-
Resultado financeiro	43.838	20.431	43.448	(0,9)	112,7	61.629	63.879	3,7
Receitas financeiras	43.974	33.828	43.493	(1,1)	28,6	83.786	77.321	(7,7)
Despesas financeiras	(136)	(13.397)	(44)	(67,4)	(99,7)	(22.157)	(13.441)	(39,3)
Resultado antes dos impostos e participações	922.382	1.019.098	1.091.274	18,3	7,1	1.833.757	2.110.372	15,1
Impostos	(12.416)	(5.340)	(12.881)	3,7	141,2	(16.403)	(18.221)	11,1
Lucro líquido ajustado	909.966	1.013.758	1.078.393	18,5	6,4	1.817.354	2.092.151	15,1

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T 18	1T 19	2T 19	s/2T 18	s/1T 19	1S 18	1S 19	s/1S 18
Lucro líquido ajustado	909.966	1.013.758	1.078.393	18,5	6,4	1.817.354	2.092.151	15,1
Eventos extraordinários	152.422	-	-	-	-	131.533	-	-
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	(20.889)	-	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	231771	-	-	-	-	231771	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	(79.349)	-	-	-	-	(79.349)	-	-
Lucro líquido contábil	1.062.388	1.013.758	1.078.393	1,5	6,4	1.948.887	2.092.151	7,4

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais: - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial

("PSLJ"): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP

543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultado deficitário se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a "mais valia" dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a

recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado e RSPL

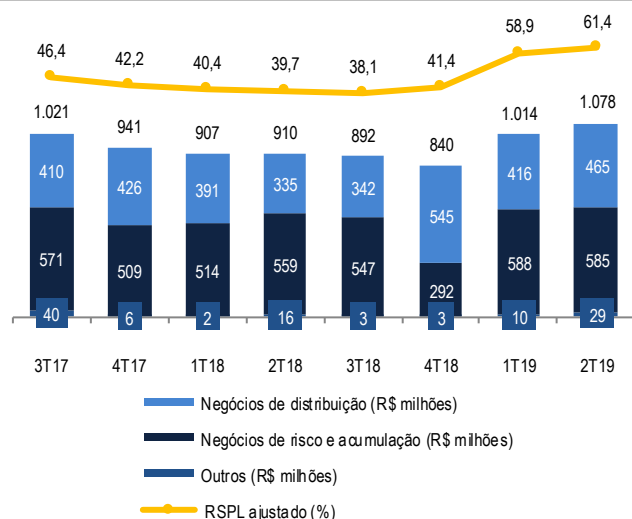
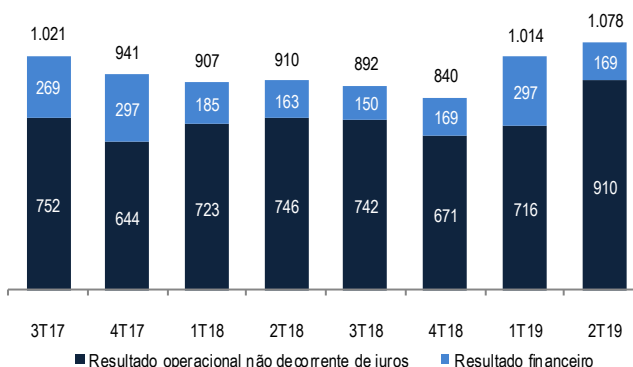


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)

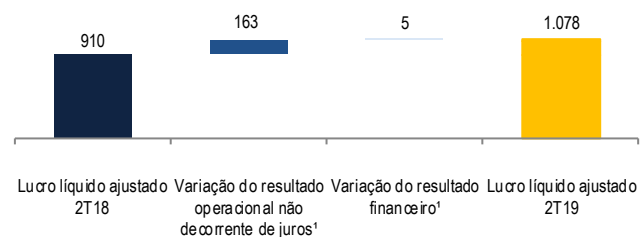
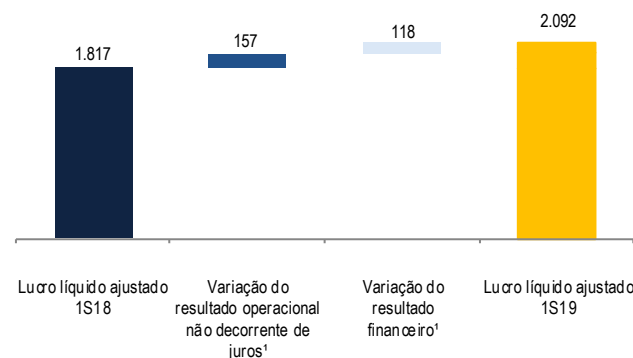


Figura 4 – Lucro líquido | Composição da variação acumulada (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T19 o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 18,5% em relação ao reportado no 2T18, atingindo R\$1,1 bilhão.

O resultado operacional não decorrente de juros combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade cresceu 21,9% em relação ao 2T18, em função:

- (i) do aumento de 41,0% no resultado operacional da BB Corretora, decorrente tanto do forte desempenho comercial, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance em função das superação das metas de vendas de seguros prestamista e vida do produtor rural, como da melhora de 3,8 p.p. na margem operacional; e
- (ii) da evolução de 19,9% no resultado operacional não decorrente de juros da Brasilseg em razão principalmente do crescimento dos prêmios ganhos e da melhora da sinistralidade.

O resultado financeiro combinado das empresas do conglomerado cresceu 3,1% em relação ao 2T18, em razão:

- (i) do aumento na margem financeira de juros da Brasilcap, diretamente relacionado ao fechamento da estrutura a termo de taxa de juros no trimestre, enquanto no mesmo período de 2018 houve abertura das taxas; e
- (ii) do bom desempenho do resultado financeiro do IRB-Brasil RE.

No 2T19, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da BB Seguridade atingiu 61,4%, crescimento de 21,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2018.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S19, o lucro líquido ajustado registrou alta de 15,1%, alcançando R\$2,1 bilhões.

O resultado operacional não decorrente de juros combinado das empresas do conglomerado cresceu 10,7% no 1S19, justificado:

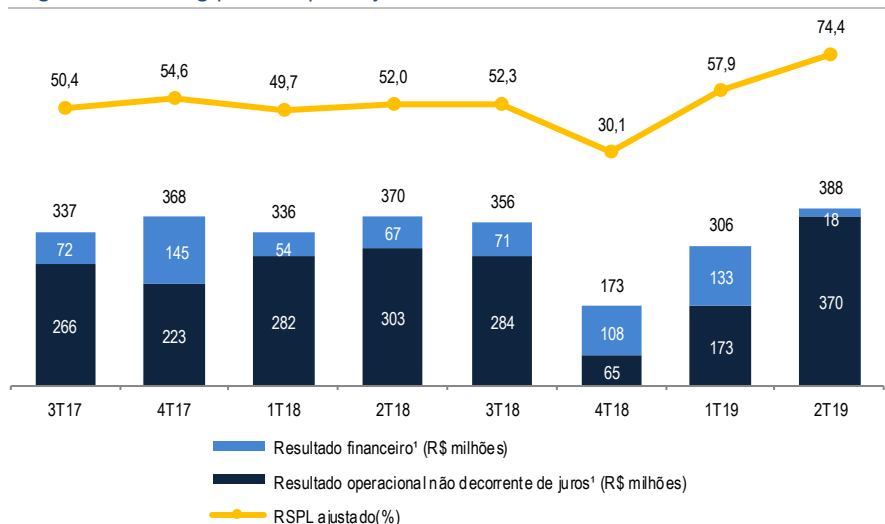
- (i) pela alta de 22,4% do resultado operacional da BB Corretora, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre; e
- (ii) pela reestruturação da parceria com a MAPFRE, com melhora no comparativo em função dos resultados negativos registrados no 1S18.

O resultado financeiro combinado cresceu 33,7% no 1S19, desempenho explicado principalmente:

- (i) pela dinâmica favorável dos índices de inflação utilizados na atualização de ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido na Brasilprev;
- (ii) pela realização de ganho na alienação de títulos públicos que estavam classificados como disponíveis para a venda pela Brasilseg no 1T19, além de impacto positivo nas receitas financeiras de atualização monetária de depósitos judiciais, resultado de plano de ação para saneamento de contas transitórias de depósitos judiciais;
- (iii) pelo crescimento do resultado financeiro do IRB-Brasil RE; e
- (iv) pelo aumento na margem financeira de juros da Brasilcap, diretamente relacionado ao fechamento da estrutura a termo de taxa de juros e à reclassificação de risco de títulos privados no 1T19 que geraram maior resultado de marcação a mercado dos títulos classificados na categoria para negociação.

No acumulado do ano, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da BB Seguridade atingiu 60,0%, crescimento de 20,0 p.p. em relação ao 1S18.

Figura 5 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T19, o lucro líquido ajustado da operação de seguros cresceu 4,9% sobre o resultado reportado no mesmo período do ano passado, impulsionado pelo crescimento de 3,4% dos prêmios ganhos e pela melhora de 6,8 p.p. no índice de sinistralidade.

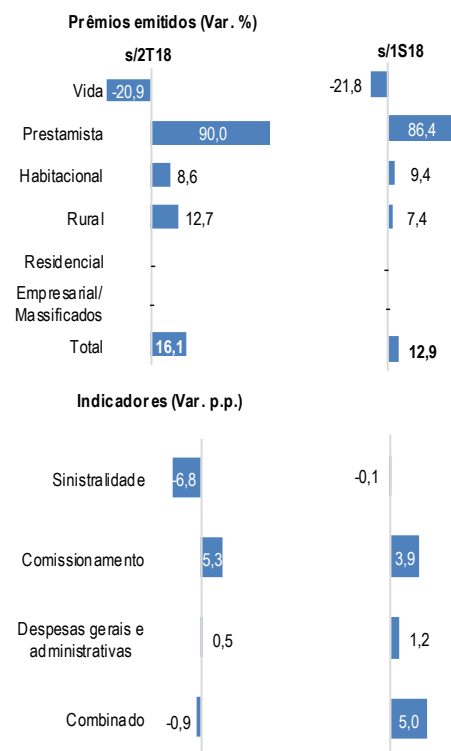
Já o resultado financeiro caiu 76,4%, desempenho explicado:

- (i) pela retração na taxa média dos ativos rentáveis e aumento do saldo médio de passivos onerosos; e
- (ii) pela majoração das despesas financeiras em R\$44,3 milhões devido à reversão de lançamento na linha de sinistros retidos, que havia sido contabilizado no 1T19, passando a compor a linha de despesas financeiras no 2T19, não afetando o resultado final.

Os prêmios emitidos cresceram 16,1% no comparativo com o 2T18, com destaque para os seguros prestamista (+90,0%), rural (+12,7%) e habitacional (+8,6%), enquanto o segmento de vida foi impactado negativamente pela reestruturação da parceria com a MAPFRE. Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos teriam crescido 18,6%.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da Brasilseg alcançou 74,4%, evolução de 22,4 p.p., favorecido pela distribuição da reserva de lucros no 2T19.

Figura 6 – Brasilseg | Principais números - Reportado



ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S19, o lucro líquido ajustado da operação de seguros apresentou queda de 1,6%, em razão da retração do resultado operacional não decorrente de juros, parcialmente compensada pelo maior resultado financeiro.

O resultado operacional não decorrente de juros foi impactado:

- (i) pelo aumento de 3,9 p.p. no índice de comissionamento, devido ao novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE e reconhecimento de despesas com bônus de performance no montante de R\$169,7 milhões pela superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural vendidos no canal bancário; e
- (ii) pela elevação de 1,2 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas, em função do trabalho de regularização de contas transitórias de depósitos judiciais e de maiores despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural ("FESR"), ambos no 1T19, além do fato de o 2T18 ter sido impactado positivamente por maior reversão de provisões de prêmios a receber e de sinistros a recuperar.

A evolução do resultado financeiro é explicada pela realização de ganho com a alienação de títulos públicos classificados na categoria disponíveis para a venda no valor de R\$43,5 milhões, bem como pelo reconhecimento de receitas com atualização monetária de depósitos judiciais após trabalho de regularização de contas transitórias, ambos efeitos ocorridos no 1T19.

Os prêmios emitidos reportados na Brasilseg apresentaram alta de 12,9% no comparativo, desempenho explicado pela evolução do prestamista (+86,4%), rural (+9,4%) e habitacional (+7,4%). Considerando os dados proforma, os prêmios emitidos cresceram 17,2%.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da Brasilseg alcançou 65,0%, evolução de 15,9 p.p.

Figura 7 – Brasilseg | Principais números - Proforma

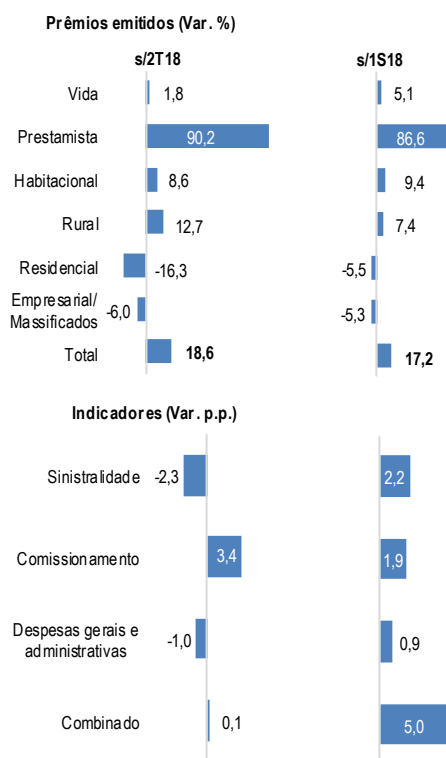
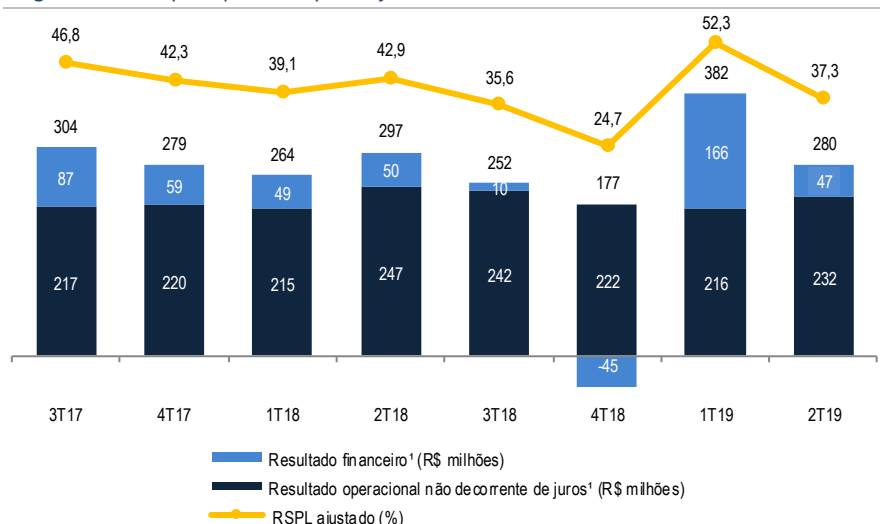


Figura 8 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T19, o lucro líquido da operação de previdência retraiu 6,0% em relação ao reportado no 2T18, impactado pela isenção na taxa de carregamento cobrada de todos os planos PGBL e VGBL, a partir de setembro de 2018.

O resultado do trimestre foi impactado ainda pela redução de 11,6% no resultado financeiro em relação ao mesmo período do ano passado, em função da compressão na margem financeira. Tal efeito foi causado pela alta do IGP-M, principal indexador dos passivos financeiros, em ritmo superior à elevação do IPCA, que indexa uma parcela relevante dos ativos.

No 2T19, as contribuições cresceram 36,0% na comparação com o 2T18, atingindo R\$10,7 bilhões, com crescimento de 186,9% na captação líquida, levando as reservas de previdência a um aumento de 12,4%, atingindo saldo de R\$272,7 bilhões.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da Brasilprev atingiu 37,3% no 2T19, queda de 5,6 p.p. em relação ao 2T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S19, o lucro líquido do segmento de previdência cresceu 18,0%, impulsionado pela expansão da margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos atrelados aos planos de benefício definido.

A melhora do resultado financeiro foi parcialmente compensada pela retração de 8,4% do resultado operacional não decorrente de juros, justificado principalmente pela isenção na taxa de carregamento cobrada de todos os planos PGBL e VGBL a partir de setembro de 2018.

No acumulado do semestre, o volume de contribuições de previdência cresceu 21,3% ante o registrado no mesmo período de 2018.

Figura 9 – Brasilprev | Principais números

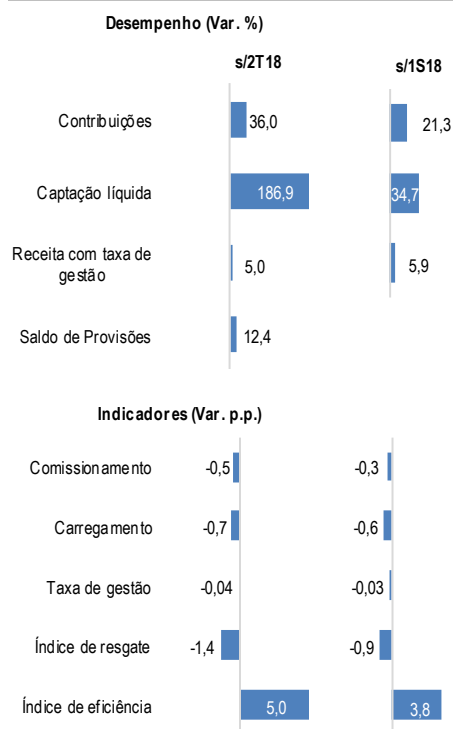
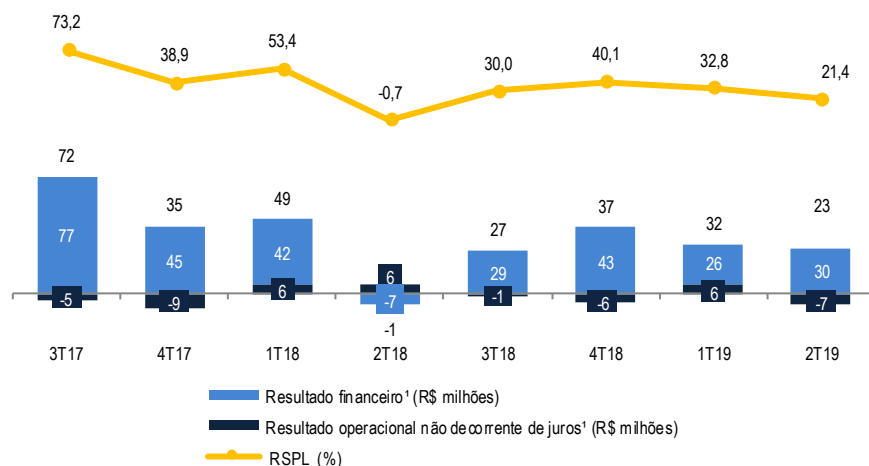


Figura 10 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O lucro líquido da operação de capitalização foi de R\$ 22,9 milhões no 2T19, ante um prejuízo de R\$654 mil observado no 2T18. A melhora do desempenho é justificada pelo crescimento do resultado financeiro, parcialmente compensado por um resultado operacional não decorrente de juros negativo.

O crescimento do resultado financeiro é explicado pelo aumento de 2,9 p.p. na margem financeira de juros, que por sua vez foi beneficiada pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que resultou em maior resultado de marcação a mercado dos títulos classificados na categoria para negociação.

Por outro lado, a piora do resultado operacional não decorrente de juros é atribuída ao aumento de 30,0% no custo de aquisição e à redução do resultado com sorteios, efeitos que mais do que compensaram o crescimento de 24,4% da receita com cota de carregamento.

No 2T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 18,8% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionada tanto pelo aumento de 4,9% na quantidade de títulos novos vendidos quanto por uma maior arrecadação média.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S19, o lucro líquido da operação de capitalização cresceu 14,9%, impulsionado pela evolução de 21,9% do resultado financeiro, que mais do que compensou a queda de 89,2% no resultado operacional não decorrente de juros.

A evolução do resultado financeiro é explicada pelo aumento de 0,5 p.p. na margem financeira de juros. Já o resultado operacional não decorrente de juros foi impactado pelo aumento de 23,3% do custo de aquisição.

No 1S19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 12,5%, devido a um aumento tanto na quantidade de títulos vendidos quanto na arrecadação média.

Figura 11 – Brasilcap | Principais números

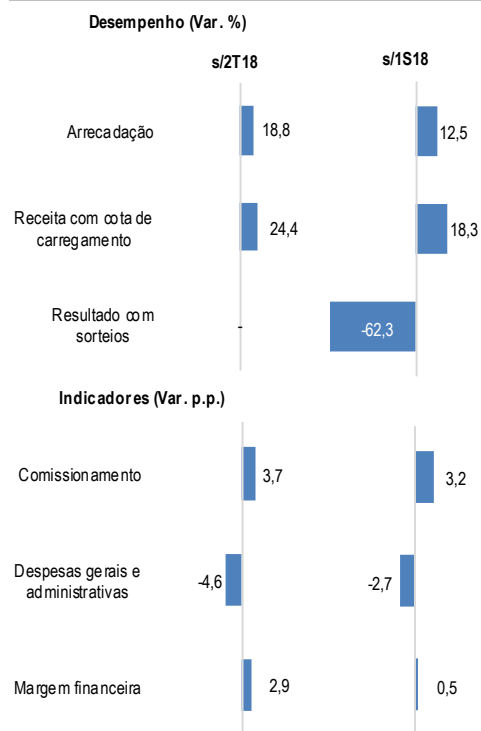
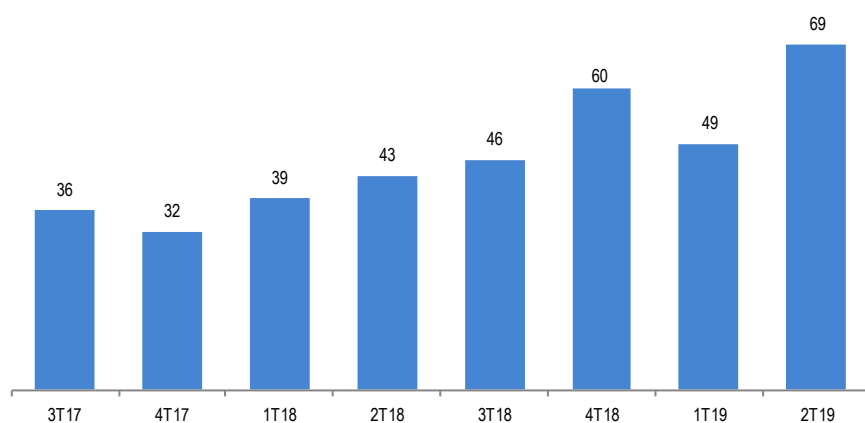


Figura 12 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T19, o resultado de equivalência patrimonial no IRB Brasil-RE cresceu 61,4% em relação ao 2T18, explicado por avanço do prêmio ganho que resultou em aumento do resultado de subscrição, melhora no índice de despesas administrativas, incremento do resultado financeiro e redução na alíquota de imposto efetiva.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O resultado de equivalência patrimonial do IRB Brasil-RE aumentou 45,8% em relação ao 1S18, justificado por evolução do prêmio ganho que contribuiu para o aumento do resultado de subscrição, incremento do resultado financeiro e queda na alíquota de imposto efetiva.

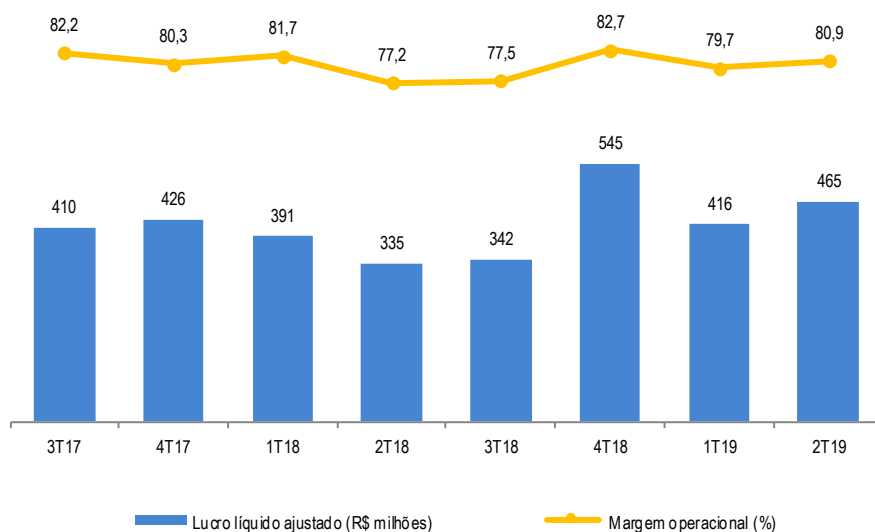
IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil-RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) como movimentação de ágio, por exemplo. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil-RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil-RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

Figura 13 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 39,0% em relação ao 2T18. O desempenho é justificado pelo aumento de 34,5% das receitas de corretagem, pela melhora de 3,8 p.p. na margem operacional e pelo crescimento de 12,7% do resultado financeiro.

O bom desempenho comercial nas diferentes linhas de negócio, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance, no montante de R\$97,0 milhões, como consequência da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, foram os principais fatores que contribuíram para o aumento nas receitas de corretagem.

Já a evolução do resultado financeiro foi impulsionada pelo crescimento de 9,9% no saldo médio de ativos rentáveis, associado ao aumento de 0,3 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos.

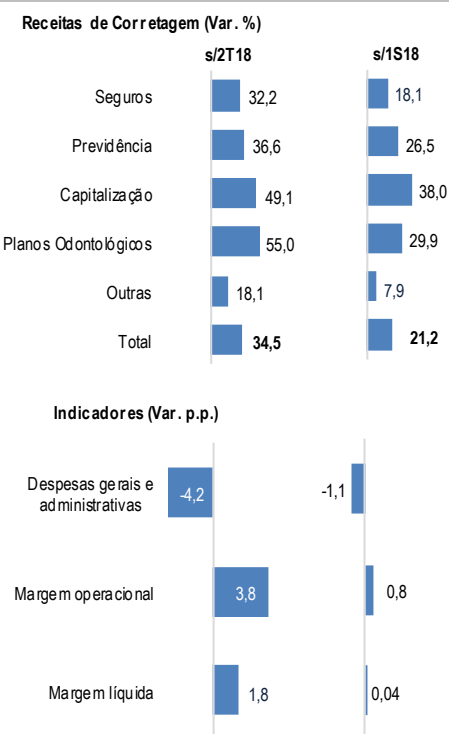
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 21,3%, devido ao aumento de 21,2% nas receitas de corretagem, à melhora de 0,8 p.p. na margem operacional, e ao incremento de 4,4% no resultado financeiro.

No semestre, foram contabilizados R\$166,8 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto no 1S18 houve o reconhecimento de aproximadamente R\$81,0 milhões de receita de corretagem adicional de seguros de vida no 1T18. Descontando os efeitos da remuneração adicional, para ambos os períodos, as receitas de corretagem teriam crescido 15,7%, em função da melhora do desempenho comercial em todos os segmentos.

Já a melhora na performance do resultado financeiro é justificada pelo crescimento de 10,7% no saldo médio de ativos rentáveis, que foi parcialmente compensado pela retração de 0,2 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos e pelo crescimento de 38,3% no saldo médio de dividendos a pagar.

Figura 14 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2019.

Tabela 4 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019 revista	Projeção 2019 anterior
Varição do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	15,1%	8,0% a 13,0%	5,0% a 10,0%
Varição dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)	18,7%	10,0% a 15,0%	7,0% a 12,0%
Varição das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	12,6%	9,0% a 12,0%	7,0% a 10,0%

O desempenho da BB Seguridade no acumulado até junho de 2019 superou todos intervalos projetados para o Guidance 2019. Tal superação é explicada conforme segue:

Varição dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT): no 1S19, os prêmios emitidos cresceram 18,7% em relação ao 1S18, superando o intervalo projetado de crescimento de 7,0% a 12,0%. O desempenho no semestre foi impulsionado por um volume acima do esperado de prêmios emitidos na modalidade de seguro prestamista, que cresceram 86,6% no comparativo, em razão de uma originação de crédito pelo Banco do Brasil maior do que a prevista no segmento de pessoas físicas, bem como de um menor nível de cancelamento;

Varição das reservas de previdência - PGBL e VGBL da Brasilprev: em junho de 2019, o saldo de reservas de previdência registrou expansão de 12,6% em 12 meses, superando o intervalo de crescimento projetado de 7,0% a 10,0%. Tal desempenho é resultante do retorno acima do esperado dos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência; e

Varição percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade: o lucro líquido ajustado cresceu 15,1% em relação ao reportado no 1S18, superando o intervalo de 5,0% a 10,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, justificado principalmente: (i) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido da Brasilprev; (ii) pelo ganho de marcação a mercado resultante do fechamento da estrutura a termo de taxa juros e da reprecificação de títulos de crédito privado após reclassificação de risco na Brasilcap; e (iii) pela realização de ganho com títulos públicos classificados como disponíveis para a venda pela Brasilseg. Adicionalmente, o resultado operacional da BB Corretora também contribuiu para a superação do intervalo projetado de crescimento do lucro líquido ajustado, impulsionado por um desempenho comercial mais forte do que o previsto.

Nesse contexto, levando em consideração o desempenho observado no primeiro semestre, a atualização das premissas de cenário macroeconômico e de performance comercial para o segundo semestre, bem como a nova configuração societária após o desinvestimento da participação detida no IRB-Brasil Resseguros S.A. em julho de 2019, a Companhia decidiu adequar suas projeções de variação percentual de todos os indicadores para 2019.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado¹

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	2 T 18	3 T 18	4 T 18	1T 19	2 T 19
Vida ²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	896.923	886.851	851.750	618.097	709.641
Participação de mercado	%	13,2%	13,2%	12,8%	11,6%	13,3%
Posição		1º	1º	2º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	347.669	391.119	448.499	504.996	660.659
Participação de mercado	%	15,9%	17,9%	18,7%	15,5%	17,6%
Posição		3º	2º	1º	3º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	64.459	69.865	70.912	71.104	70.024
Participação de mercado	%	6,6%	7,1%	10,0%	7,0%	6,9%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	823.401	786.012	753.109	513.037	927.574
Participação de mercado	%	74,0%	67,7%	77,4%	56,5%	61,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	99.051	92.255	79.073	56.685	60.713
Participação de mercado	%	13,2%	11,8%	10,3%	7,3%	6,4%
Posição		3º	3º	4º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	75.823	79.726	73.788	69.651	71.286
Participação de mercado	%	4,1%	4,2%	3,5%	3,7%	3,3%
Posição		9º	8º	11º	10º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	242.536.527	248.019.373	256.765.877	262.782.911	272.659.601
Participação de mercado	%	30,5%	30,4%	30,4%	30,3%	30,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	7.880.280	8.536.350	10.510.239	8.103.360	10.713.784
Participação de mercado	%	29,4%	32,8%	32,7%	41,8%	35,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.508.140	9.382.463	9.043.319	8.842.223	8.806.299
Participação de mercado	%	32,5%	32,0%	30,7%	29,8%	29,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1150.042	1125.598	1183.011	1222.376	1365.910
Participação de mercado	%	21,7%	21,4%	21,7%	22,3%	23,2%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado considerando a atual estrutura da Brasilseg (proforma) para toda a série histórica.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Fonte: Susep.

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	85.049	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	888	570.295.927	28,51%
Pessoa Jurídica	2.525	62.286.720	3,11%
Pessoa Física	81636	39.018.520	1,95%
Total	85.051	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				2 T 19
		2 T 18	3 T 18	4 T 18	1 T 19	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,45	0,45	0,42	0,51	0,54
Dividendos por ação	R\$	-	0,78	-	2,03	-
Valor patrimonial por ação	R\$	4,63	5,07	3,42	3,90	3,56
Cotação de fechamento	R\$	24,46	24,10	27,59	26,52	32,38
Dividend yield anualizado ¹	%	6,50	6,55	6,16	10,06	9,88
Valor de mercado	R\$ milhões	48.920	48.200	55.180	53.040	64.760
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	12,94	13,21	15,55	14,51	16,94
P/VPA	x	5,28	4,76	8,08	6,81	9,10
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		745.046	677.899	1005.145	1242.053	1111.465
Volume médio diário	R\$ milhões	85	78	122	142	120
Volume médio diário B3	R\$ milhões	11.104	9.048	13.720	14.627	13.426
Participação no volume médio B3	%	0,76	0,86	0,89	0,97	0,89

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.